

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO - ESAT
CURSO DE BACHARELADO EM TEATRO**

SAMARONE KELWEN DE SOUZA RODRIGUES

**ANÁLISE DO PROCESSO DE PRODUÇÃO E CRIAÇÃO DO ESPETÁCULO
“EM NOME DA FAMÍLIA”**

MANAUS

2024

SAMARONE KELWEN DE SOUZA RODRIGUES

**ANÁLISE DO PROCESSO DE PRODUÇÃO E CRIAÇÃO DO ESPETÁCULO
“EM NOME DA FAMÍLIA”**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Universidade do Estado do Amazonas como requisito
parcial para obtenção de título de Bacharel em Teatro.
Orientador: Prof. Jhon Weiner de Castro

MANAUS

2024




AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
Criada pelo Decreto Estadual nº 21.963, de 27 de junho de 2001

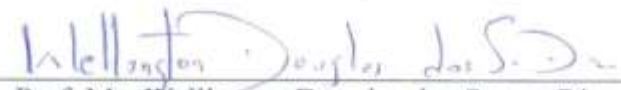


ATA DE DEFESA DE ARTIGO DE CONCLUSÃO DE CURSO

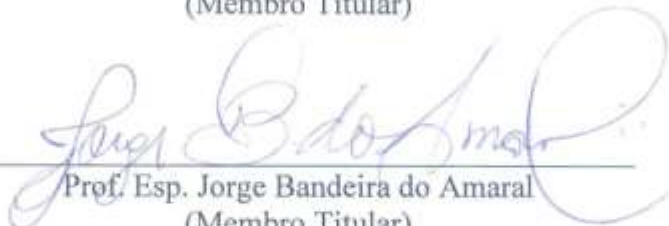
Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, na Sala D. Maria Eliza Xamego (3º andar), reuniu-se a Banca de DEFESA do Artigo de Conclusão de Curso de Bacharelado em Teatro, do(a) acadêmico(a) **SAMARONE KELWEN DE SOUZA RODRIGUES**, sob o título *ANÁLISE DO PROCESSO DE PRODUÇÃO E CRIAÇÃO DO ESPETÁCULO "EM NOME DA FAMÍLIA"*. A comissão foi constituída, pelos professores (as) Jhon Weiner de Castro (Orientador/UEA), Wellington Douglas dos Santos Dias (UEA) e Jorge Bandeira do Amaral (UEA). Após arguir o(a) candidato(a), A banca deliberou a APROVAÇÃO do trabalho mediante as observações em anexo.



Prof. Me. Jhon Weiner de Castro
(Orientador)



Prof. Me. Wellington Douglas dos Santos Dias
(Membro Titular)



Prof. Esp. Jorge Bandeira do Amaral
(Membro Titular)

ORIENTADOR: WELLINGTON DIAS

DIREÇÃO: SAM KELWEN

Em nome da Família



16

ANÁLISE DO PROCESSO DE PRODUÇÃO E CRIAÇÃO DO ESPETÁCULO “EM NOME DA FAMÍLIA”

Samarone Kelwen de Souza Rodrigues¹

Prof. Jhon Weiner de Castro²

Sobre:

Este artigo analisa o processo de criação e produção da montagem cênica *"Em Nome da Família"*, inspirado na obra *"Longa Jornada Noite Adentro"*, de Eugene O'Neill³. O espetáculo, originalmente concebido como uma atividade acadêmica, evoluiu para uma produção independente com narrativa própria, abordando temas como alcoolismo, vícios e conflitos familiares. A pesquisa explora o teatro realista e naturalista, fundamentando-se em autores como Stanislavski⁴, Spolin⁵, e Mantovani⁶. Relata-se os desafios enfrentados na direção, a troca de elenco, e as limitações técnicas, além do uso de elementos cênicos como figurino, sonoplastia e iluminação, que enriqueceram a experiência teatral. A montagem final reflete uma síntese entre práticas acadêmicas e a busca por um teatro acessível e reflexivo, que dialoga com o público por meio de temáticas universais.

Palavras-chaves: Teatro Realista; Produção Cênica; Direção Teatral; Processo Criativo; Eugene O'Neill.

Abstract

ANALYSIS OF THE PRODUCTION AND CREATION PROCESS OF THE SHOW “IN THE NAME OF THE FAMILY”

This article analyzes the creative and production process of the theatrical play *"Em Nome da Família"*, inspired by Eugene O'Neill's *"Long Day's Journey Into Night"*.

¹ Finalista do curso de Bacharelado em Teatro da Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
E-mail: skdsr.tea19@uea.edu.br

² Orientador. Docente do curso de Teatro da Universidade do Estado do Amazonas(UEA)
E-mail: jwcastro@uea.edu.br

³ (1888–1953), dramaturgo norte-americano, foi um dos pioneiros do teatro realista nos Estados Unidos.

⁴ Criador do Sistema Stanislavski, base para o teatro realista e naturalista.

⁵ Autora de *Improvisação para o Teatro* (2008), referência para jogos teatrais e construção coletiva.

⁶ Referência no estudo da cenografia e criação teatral.

Originally conceived as an academic activity, the play evolved into an independent production with its own narrative, addressing themes such as alcoholism, sexism, and family conflicts. The research explores realist and naturalist theater, drawing on authors such as Stanislavski, Spolin, and Mantovani. It details the challenges faced during the directing process, cast changes, and technical limitations, as well as the use of scenic elements like costumes, sound design, and lighting, which enriched the theatrical experience. The final production reflects a synthesis of academic practices and the pursuit of accessible and reflective theater that connects with the audience through universal themes.

Keywords: Realist Theater; Scenic Production; Theatrical Direction; Creative Process; Eugene O'Neill.

APRESENTAÇÃO:

Este artigo analisa o processo criativo e de produção do espetáculo "*Em Nome da Família*", inspirado na obra "*Longa Jornada Noite Adentro*", de Eugene O'Neill. A peça foi desenvolvida a partir de uma adaptação inicial, mantendo a essência do realismo psicológico e os temas familiares que permeiam a obra original. Contudo, ao longo do processo, ela se transformou em uma criação própria, trazendo uma narrativa autoral que dialoga com questões como vínculos familiares, traumas e escolhas éticas. A peça teve sua origem em 2019, em uma atividade acadêmica realizada na disciplina de Interpretação I da Faculdade de Teatro da Universidade do Estado do Amazonas (UEA/ESAT). Na ocasião, junto com meus colegas Simone Alencar⁷, Paulo Oliveira⁸, Kauan Summers⁹ e Wagner Santinny¹⁰, encenamos uma cena da obra. Esse primeiro contato aprofundou minha compreensão do teatro naturalista e realista, linguagens que passaram a influenciar minha trajetória acadêmica e artística. O texto de O'Neill, então, adquiriu um significado especial, fortalecendo minha escolha pelo realismo como linguagem e linha de pesquisa.

Minhas experiências em coletivos teatrais como o grupo Jurubebas¹¹, Casa Zeus Produções¹² e Arte & Fato¹³ foram fundamentais na construção deste trabalho. No Jurubebas, participei do espetáculo "*Desassossego*", onde enfrentei dificuldades por não me identificar com a linguagem e estética do grupo. Já no Casa Zeus, explorei diversas funções, como produção, atuação e comunicação, acumulando experiências que enriqueceram minha prática. No Arte & Fato, tive uma visão mais profunda sobre o papel do diretor e sua relação com a equipe, compreendendo melhor os processos criativos coletivos.

Em 2023, retomei o projeto ao inscrever o vídeo gravado dessa cena em um edital de teatro da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no qual conquistamos o primeiro lugar na categoria de teatro. Durante a disciplina de Direção 5, que exigia a montagem de um espetáculo completo, aproveitei a oportunidade para unir a

⁷ Atriz e Dançarina do estado de Santa Catarina.

⁸ Ator/Produtor formado no curso de Bacharelado em Teatro (UEA-ESAT)

⁹ Professor formado no curso de Licenciatura de Teatro (UEA-ESAT)

¹⁰ Diretor/Produtor de audiovisual, finalista do curso de Bacharelado em Teatro (UEA-ESAT)

¹¹ Coletivo teatral que se dedica a experimentações estéticas e narrativas autorais.

¹² Produtora artística focada em espetáculos e projetos culturais diversificados.

¹³ Grupo voltado para processos criativos coletivos na cidade de Manaus.

proposta acadêmica ao projeto vencedor do edital e, assim, levei a peça ao Grupo TEU¹⁴ da UEA, onde ela foi incluída na grade de espetáculos. No entanto, à medida que o processo avançava, a montagem se distanciava da adaptação inicial, revelando novas possibilidades estéticas e narrativas. Com isso, a produção evoluiu para uma criação própria, exigindo um título que refletisse melhor as novas temáticas e identidades desenvolvidas: "Em Nome da Família".

Em 2024, a montagem foi reestruturada para a disciplina de Montagem Cênica 2, agora incorporando conhecimentos adquiridos ao longo do curso de teatro e experiências obtidas em produtoras e grupos externos à universidade. "Longa Jornada Noite Adentro", com sua linguagem marcada pelo realismo psicológico, tornou-se um ponto de partida para uma investigação aprofundada sobre o teatro naturalista. O processo criativo foi enriquecido por referências teóricas de autores como Luiz Francisco Rebello¹⁵ (*O Teatro Naturalista e Neo-Romântico*, 1978) e Margot Berthold¹⁶ (*A História Mundial do Teatro*, 1972), além de práticas aplicadas, como as metodologias de Stanislavski, Spolin e Bogart.

Este espetáculo se passa nos anos 1940-50, em uma família de classe média dos Estados Unidos, explorando as nuances das relações humanas nesse contexto histórico. Neste artigo, abordo os desafios, as escolhas artísticas e as conquistas alcançadas durante a realização de "Em Nome da Família".



Foto 2

Fotos Juan Lopez

Espetáculo "EM NOME DA FAMÍLIA"

¹⁴ Grupo Experimental de Teatro da UEA

¹⁵ Foi um importante dramaturgo e teórico português. Em *O Teatro Naturalista e Neo-Romântico* (1978)

¹⁶ Apresenta um panorama abrangente sobre a evolução do teatro ao longo da história.

REFERENCIAL TEÓRICO

O teatro naturalista, que emergiu no final do século XIX, almejava uma representação fiel da realidade, abordando questões sociais e psicológicas através de uma narrativa direta e realista. Émile Zola (1840-1902), um dos principais teóricos do movimento, defendia que o teatro deveria funcionar como uma extensão da ciência, propondo que os personagens fossem analisados como fenômenos naturais, sendo suas ações e decisões produto das influências de seu ambiente e de sua condição social. Para Zola:

“O naturalismo no teatro deve ser um estudo sério da sociedade, retratando a vida como ela é, sem embelezamentos ou idealizações” (ZOLA, 1982, p. 45).

Essa abordagem de estudo psicológico e social moldou profundamente a estrutura da peça *"Em Nome da Família"*, que busca explorar as nuances das relações familiares através de diálogos que refletem tensões cotidianas.

O realismo psicológico, que orienta a estética do espetáculo, também tem suas raízes no trabalho de Henrik Ibsen (1828-1906). Ibsen, um precursor do teatro realista, explorava as camadas psicológicas dos personagens e a complexidade de suas escolhas em face das pressões sociais. Segundo Hubert (2013):

“Ibsen foi um dos primeiros a trazer à cena personagens que não eram heróis, mas pessoas comuns em situações de conflito interno e externo, refletindo as lutas do indivíduo com a sociedade” (HUBERT, 2013, p.87)

A montagem de *"Em Nome da Família"* se alinha a essa visão, concentrando-se em conflitos emocionais e familiares, e na forma como esses conflitos revelam as fragilidades e contradições dos personagens.

Eugene O'Neill, autor de *"Longa Jornada Noite Adentro"*, foi fortemente influenciado pelos conceitos de Zola e Ibsen, aplicando o realismo psicológico em sua abordagem do drama familiar. Em sua obra, O'Neill mergulha nas relações familiares e explora a maneira como traumas passados e mágoas moldam os membros da família Tyrone. De acordo com Roubine (1998):

“O’Neill trouxe ao teatro americano uma profundidade psicológica sem precedentes, retratando personagens que eram, ao mesmo tempo, produtos e vítimas de suas circunstâncias” (ROUBINE, 1998, p. 112).

Essa abordagem, que explora os limites emocionais dos personagens, serviu de inspiração direta para a construção de *"Em Nome da Família"*.

Para a construção desta montagem, também foram fundamentais os estudos de Luiz Francisco Rebello e Margot Berthold. Rebello, em *O Teatro Naturalista e Neo-Romântico* (1978), discute como o teatro naturalista busca expor a vida como ela é, com um foco na observação e no detalhe. Segundo Rebello:

“O naturalismo cênico visa à completa imersão do espectador na realidade do palco, onde a ilusão de verdade é mantida pela precisão de diálogos e gestos” (REBELLO, 1978, p. 50).

Esta visão fundamentou a montagem de *"Em Nome da Família"*, incentivando a busca por uma ambientação precisa e diálogos que traduzissem a tensão familiar.

Por sua vez, Berthold, em *A História Mundial do Teatro* (1972), ressalta que o naturalismo é uma extensão das descobertas científicas da época, levando ao palco um:

“Método de observação rigoroso e um compromisso com a verdade, onde os personagens e suas ações são reflexos de forças sociais e biológicas” (BERTHOLD, 1972, p. 241).

Essa metodologia serviu como inspiração para a direção do espetáculo, orientando a construção dos personagens com base nas pressões externas e internas a que estão submetidos.

A Criação e Produção do Espetáculo “Em Nome Da Família”

O desenvolvimento de *"Em Nome da Família"* ocorreu em três momentos principais, cada um trazendo diferentes desafios e adaptações. Inicialmente, o projeto foi uma atividade acadêmica, seguido pela integração com a disciplina de Direção 5 e o edital da UEA. Em seu terceiro estágio, o projeto foi aprofundado na disciplina Montagem Cênica 2, onde passou por uma reestruturação completa, com trocas de elenco e novas abordagens criativas.

Etapa 1 - Apresentação Acadêmica e Atividade Inicial

A primeira etapa de *"Em Nome da Família"* começou em 2019, quando, como parte da disciplina de Interpretação I mediada pela professora Carol Cecilia¹⁷, encenei com Simone Alencar¹⁸, Paulo Oliveira¹⁹, Kauan Summers²⁰ e Wagner Santinny²¹ uma cena de aproximadamente 15 minutos da Obra *"Longa Jornada Noite Adentro"*, de Eugene O'Neill. Essa primeira apresentação seguiu uma estrutura de ensaios breves, com o objetivo de introduzir o teatro realista e naturalista, e foi marcada pelo uso de jogos teatrais simples para explorar as emoções e as relações familiares dos personagens.

Segundo Jean Jacques Roubine, a encenação é uma:

“Organização de signos cênicos que comunicam ideias ao público por meio de cada gesto, palavra ou elemento visual” (ROUBINE, 1998, p. 72).

Mesmo sendo uma apresentação breve, o uso de jogos teatrais e a exploração de memórias pessoais pelos atores buscavam criar esses signos, conectando o público à essência realista do texto de O'Neill.

Constantin Stanislavski oferece uma abordagem valiosa para o trabalho de preparação de atores, orientando-os a entrar no estado emocional adequado para seus personagens. Segundo ele:

¹⁷ Docente do curso de Teatro na (UEA-ESAT)

¹⁸ Atriz e dançarina.

¹⁹ Professor e ator, discente do curso de licenciatura em Teatro (UEA-ESAT)

²⁰ Professor e ator, discente do curso de bacharelado em Teatro (UEA-ESAT)

²¹ Produtor e ator, discente do curso de bacharelado em Teatro (UEA-ESAT)

“O trabalho do ator é criar uma ponte entre o mundo do personagem e o seu próprio mundo interior” (STANISLAVSKI, 2002, p. 112).

Baseado nisso, desenvolvemos exercícios focados em conexão emocional, usando jogos que exploravam memórias e experiências pessoais dos atores. Tais práticas ajudaram o elenco a se familiarizar com o realismo psicológico presente no texto de O’Neill, conectando suas próprias vivências às motivações dos personagens.

A gravação dessa apresentação inicial foi fundamental para o desenvolvimento do projeto, pois foi utilizada posteriormente, em 2023, para inscrição no edital da UEA. Esse primeiro contato com a obra me permitiu aprofundar na estética realista e demonstrou as potencialidades da peça para um trabalho mais elaborado.



Foto 3

Acervo Sam Kelwen

Registro da Primeira cena feita em 2019



Foto 4

Acervo Sam Kelwen

Registro da Primeira cena feita em 2019

Etapa 2 - Aprovação no Edital e Integração com a Disciplina de Direção 5

Em 2023, o vídeo gravado da apresentação foi inscrito em um edital da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no qual conquistamos o primeiro lugar na categoria de teatro. Esse reconhecimento impulsionou a retomada do projeto, agora com a possibilidade de expandi-lo em um espetáculo completo. No mesmo

período, como parte da disciplina de Direção 5, que exigia a montagem de um espetáculo, uni a demanda acadêmica ao projeto do edital, inserindo a montagem na grade de espetáculos do Grupo TEU, ainda sob o nome "*Longa Jornada Noite Adentro*".

Durante essa fase, foram realizados ensaios mais extensos e complexos, com foco no desenvolvimento cênico e no aprofundamento das relações entre os personagens. Trabalhamos com jogos teatrais, como sugerido por Viola Spolin em *Improvisação para o Teatro* (2008), que afirma que:

“Os jogos fornecem ao ator ferramentas para desenvolver uma conexão autêntica com seus colegas de cena, promovendo a liberdade de expressão e a reação espontânea” (SPOLIN, 2008, p. 67).

Esses jogos ajudaram o elenco a alcançar maior espontaneidade, mas a continuidade dos ensaios foi prejudicada por conflitos de horários e a ausência de alguns atores, o que atrasava o desenvolvimento da peça.

A falta de disponibilidade para ensaios, combinada com o texto frequentemente não decorado, criou desafios consideráveis. Esse contexto gerou frustração e um sentimento de impotência da minha parte com meus colegas, onde muitas das vezes, minhas ideias eram inferiorizadas, invalidadas, como se minhas experiências e estudos fossem motivos de dúvidas do que é ou não fazer teatro. A direção coletiva inicial, composta por mim, Paulo e Wagner, enfrentou dificuldades devido às divergências estéticas: Paulo propunha uma visão mais simbólica, enquanto eu me mantinha fiel ao realismo. Após tentativas de consenso, assumi a direção integral para manter a coesão da proposta, pois eu tentava manter o projeto dentro dos prazos acadêmicos e das exigências do edital. Segundo Patrice Pavis, o diretor contemporâneo é um:

“Mediador entre texto, ator e público”, equilibrando diferentes visões criativas para criar uma unidade coesa (PAVIS, 2010, p. 35).

Também nesse contexto, a visão de Jean Vilar diz que:

“O papel do diretor é criar uma ponte entre o texto, o ator e o público, transformando a complexidade de uma obra em uma experiência que seja,

ao mesmo tempo, esteticamente rica e acessível. O teatro deve ser um serviço público, onde cada elemento cênico colabore para comunicar emoções e reflexões universais” (VILAR, 1975, p. 48).

Essas citações dialoga bem com a centralização da direção na montagem *"Em Nome da Família"*, onde a montagem começa a ganhar forma e seguir um único caminho depois que eu assumo a direção geral. Apesar desses contratempos, apresentamos *"Longa Jornada Noite Adentro"* na Mostra Interdisciplinar de Teatro da UEA (MITO)²², um marco que consolidou a peça e nos proporcionou um importante momento de análise e feedback.



Foto 5

Instagram ESAT

Registro do Espetáculo Aprovado no Edital da UEA-ESAT



Foto 6

Acervo Sam Kelwen

Card do Espetáculo "Longa Jornada Noite Adentro" na Mostra MITO, 2024.

Etapa 3 - Montagem Cênica 2, Troca de Elenco e Reestruturação

O terceiro estágio do projeto ocorreu em 2024, durante a disciplina de Montagem Cênica 2, orientado pelo professor Wellington Dias²³. Durante esse processo, o professor Jhon Weiner, orientador do meu artigo e coordenador do Grupo

²² Evento que acontece em todos os semestres com os trabalhos produzidos na universidade.

²³ Docente do curso de Teatro na (UEA-ESAT)

TEU, fez provocações importantes sobre a estrutura do texto e a fidelidade ao texto original. Ele sugeriu que a montagem seguisse mais rigorosamente o texto de O'Neill, argumentando que isso traria mais autenticidade à produção. Essa provocação me levou a reavaliar a proposta, e ao perceber que a peça já havia se transformado em uma criação autônoma, tomei a decisão de mantê-la como uma obra original, ainda que inspirada em "*Longa Jornada Noite Adentro*".

A Dramaturgia do Espetáculo

A dramaturgia de "*Em Nome da Família*" nasceu do desejo de criar uma peça que refletisse o tipo de teatro que eu gostaria de assistir: algo que abordasse temas relevantes de maneira envolvente, sem ser excessivamente complexo, cansativo ou didático. A ideia era construir uma narrativa que levasse o público a refletir, mas que também fosse divertida, acessível e fácil de compreender, permitindo que a história e os conflitos se conectassem diretamente com os espectadores.

Esse desejo surgiu da percepção de uma lacuna no meu período letivo, quando senti falta de assistir peças que equilibrassem profundidade temática e leveza narrativa. Por isso, ao desenvolver a dramaturgia, busquei mesclar elementos do drama familiar com referências das telenovelas brasileiras de Walcyr Carrasco²⁴ e João Emanuel Carneiro²⁵, reconhecidos por sua capacidade de prender o público com histórias intensas e relacionáveis. Walcyr Carrasco é reconhecido por construir tramas que equilibram leveza e drama, sempre abordando temas sociais de forma acessível. Em entrevistas, ele destaca:

“A novela tem o papel de refletir a sociedade, mas de uma forma que prenda a atenção e faça as pessoas pensarem, sem ser algo que as afaste pela complexidade” (CARRASCO, 2015).

João Emanuel Carneiro é conhecido por sua capacidade de criar personagens complexos em situações extremas, como o equilíbrio entre comédia e drama. Sobre sua abordagem, ele afirma:

²⁴ É um renomado dramaturgo e autor de novelas brasileiras.

²⁵ É um roteirista e novelista brasileiro

“Meu objetivo é que o público se identifique com os personagens, veja suas falhas, e ao mesmo tempo reflita sobre as escolhas que fazemos todos os dias” (CARNEIRO, 2012).

A dramaturgia parte de recortes e adaptações da obra *Longa Jornada Noite Adentro*, de Eugene O’Neill, mas com uma abordagem que explora tanto o drama quanto a comédia, além de altos e baixos emocionais que garantem dinamismo à narrativa. Inspirada pelos conflitos familiares da obra original, a peça aborda questões sociais importantes, como traumas, alcoolismo e vícios, mantendo uma estética realista e naturalista.

Embora o texto seja planejado para ser seguido à risca pelos atores, ele também serve como uma base que permite a criação de ações e nuances na interpretação. Esse equilíbrio entre estrutura e liberdade criativa enriquece o processo de construção das cenas, garantindo que cada personagem tenha profundidade e autenticidade em sua atuação.

Sinopse:

Em uma casa antiga e cheia de memórias, uma família luta contra fantasmas do passado e as tensões do presente. Margaret, frágil e atormentada por uma doença que lhe afeta tanto o corpo quanto a mente, é o centro das preocupações de seus filhos Edward e Philip, e de seu marido Albert. Enquanto Margaret se afunda cada vez mais no vício em morfina, Edward, diagnosticado com uma doença grave, sente-se responsável pelo sofrimento da mãe, o que só aumenta o fardo emocional da família. Albert, o patriarca, tenta manter a família unida, mas sua obsessão por dinheiro e controle o afasta daqueles que ele ama. Philip, o filho mais velho, mergulha no álcool para fugir de suas próprias frustrações e da culpa que carrega pela morte de seu irmão Charles, há muitos anos.

Depois de conflitos, segredos revelados e sentimentos reprimidos, a família se vê presa em um ciclo de desespero e esperança. Entre a saúde deteriorada de Margaret e a doença de Edward, o laço familiar se desgasta, expondo ressentimentos antigos e cicatrizes emocionais que parecem impossíveis de curar.

O espetáculo é um drama familiar intenso que explora o peso da culpa, o poder destrutivo do vício e as tentativas falhas de salvar aqueles que amamos. A peça mergulha nas complexas relações familiares e nos mostra como, às vezes, o maior inimigo está dentro de nós mesmos.

Texto:

[https://drive.google.com/drive/folders/1c3SvMfTnbNM6nOqF8IG2N7Vwe-kkOrjf?usp=drive link](https://drive.google.com/drive/folders/1c3SvMfTnbNM6nOqF8IG2N7Vwe-kkOrjf?usp=drive_link)

Troca de Elenco

A troca de elenco foi outra mudança significativa. Devido a incompatibilidades de agenda, Kauan Summers foi substituído por Caio Malcher²⁶, mas ele também enfrentou dificuldades para se comprometer com os ensaios e decidiu se retirar. Logo em seguida, Wagner também saiu do projeto, levando a uma reestruturação completa do elenco. Com apenas Paulo, Larissa Barauna²⁷ e eu, a continuidade da montagem ficou comprometida, e optei por recomeçar com uma nova equipe, convidando Miro Messa²⁸, Neuriza Figueira²⁹, Christian Raulino³⁰ e Lucas Fersil³¹. Contudo, Lucas enfrentou problemas de disponibilidade e, para não prejudicar o processo, também se afastou. Nesse momento, fiz um novo convite a Kauan Summers, que aceitou retornar ao projeto pois seu tempo disponível para os ensaios estava compatível com as do novo elenco.



Foto 7

Acervo Sam Kelwen

Registro do ensaio do espetáculo "EM NOME DA FAMILIA"

²⁶ Ator universitário do curso de Teatro (UEA-ESAT)

²⁷ Atriz universitária do curso de Teatro (UEA-ESAT)

²⁸ Ator/Produtor de Teatro em Manaus

²⁹ Professora/Atriz/Produtora Cultural

³⁰ Dançarino de Boi Bumbá

³¹ Ator e produtor

Ensaaios

Os novos ensaios foram mais organizados, com três encontros semanais, os primeiros ensaios foram focados na preparação corporal e emocional dos atores. Antes de cada ensaio, realizávamos uma rotina de aquecimento que incluía exercícios de alongamento, voltados para liberar tensões corporais e aumentar a consciência física dos atores. Essa etapa inicial também integrava exercícios de respiração diafragmática, essenciais para o controle vocal e a projeção, e práticas de articulação, como o “trava-línguas”, para melhorar a clareza na fala. Esses exercícios foram fundamentais para atores com pouca experiência, como Christian, pois ajudaram a criar uma base sólida para o trabalho em cena.

Nas técnicas de Stanislavski, aplicamos exercícios de ‘memória afetiva’, em que os atores eram convidados a revisitar emoções pessoais que pudessem ser usadas nas cenas, e ação física, que exigia que cada movimento fosse justificado pelas intenções do personagem. Christian, por exemplo, começou a construir suas reações cênicas a partir de experiências vividas, encontrando naturalidade e autenticidade em suas ações. Também utilizamos o ‘círculo de atenção’ para desenvolver a concentração em cena, permitindo que os atores criassem uma conexão realista entre si e com o ambiente cênico, enquanto mantinham o foco em seus objetivos dramáticos.

Na improvisação, os jogos de Viola Spolin foram valiosos. Exercícios como ‘substituição de objetos’ (usando um objeto simples como se fosse algo totalmente diferente) ajudaram os atores a explorar a criatividade e a flexibilidade em suas interpretações. Além disso, a ‘troca de papéis’ foi usada para que os atores experimentassem perspectivas diferentes, o que aumentou a compreensão mútua entre os personagens e promoveu uma maior naturalidade nas interações. Spolin afirma que:

“A improvisação permite ao ator explorar sua liberdade criativa sem as limitações do texto” (SPOLIN, 2008, p. 25)

E isso foi essencial para o desenvolvimento de Christian, ajudando-o a encontrar segurança e espontaneidade em cena.

A metodologia também incorporou os viewpoints de Anne Bogart³², particularmente os exercícios relacionados ao 'ritmo' e ao 'espaço'. Trabalhamos com práticas como tempo lento e tempo acelerado para explorar as variações emocionais e físicas nas cenas. Esses exercícios ajudaram a criar momentos de tensão e relaxamento entre os personagens, reforçando a narrativa cênica. A técnica de 'gesto repetitivo' também foi aplicada para construir padrões visuais e dinâmicos que refletissem as relações familiares de forma simbólica.



Foto 8

Acervo Sam Kelwen

Ensaio do espetáculo "EM NOME DA FAMILIA" 2024

A direção do elenco foi marcada por interações específicas com cada ator, considerando suas particularidades e estilos. Miro Messa, com quem já trabalhei anteriormente, trouxe propostas consistentes para seu personagem, sempre aberto às sugestões que alinhavam suas ideias à proposta do espetáculo. Neuriza Figueira começou tímida, enfrentando dificuldades para alcançar o extremo emocional exigido por sua personagem, mas, com exercícios contínuos, superou as barreiras e conseguiu entregar uma atuação impactante.

Kauan Summers, vindo do teatro infantil, precisou ajustar seu estilo expansivo e exagerado para se adequar à linguagem naturalista do espetáculo, demonstrando grande evolução ao longo dos ensaios. Christian Raulino por não ter experiência

³² Diretora e teórica do teatro, desenvolveu os Viewpoints como uma abordagem colaborativa e prática para a criação cênica

teatral, foi o mais desafiador no processo, mas com os jogos teatrais e a preparação dos personagens os atores conseguiram se ajustar ao tom e às nuances do realismo.

Por fim, a rotina de ensaios incluía exercícios vocais, como escalas e sons vibrantes, para aquecer as cordas vocais e aprimorar a projeção, além de dinâmicas coletivas, como jogos de conexão emocional. Essas dinâmicas exigiam que os atores mantivessem contato visual prolongado ou reagissem a estímulos sutis dos colegas, aprofundando os laços entre os personagens e aumentando a autenticidade das interações em cena.



Foto 9

Acervo Sam Kelwen

Ensaio do espetáculo "EM NOME DA FAMÍLIA" 2024

O Cenário do Espetáculo

A peça é ambientada nos anos 1940-50, nos Estados Unidos, retratando uma família de classe média. A escolha dessa época foi fundamental para construir o contexto cênico, refletido nos figurinos, cenografia, essencial para criar a atmosfera realista que permeia o espetáculo. A composição inclui elementos como sofá, duas mesas, duas cadeiras, um tecido de fundo e um cabideiro, complementados por detalhes cuidadosamente selecionados: garrafas de bebidas, um jarro com água, um bule, copos, xícaras, um abajur, livros, um telefone e um tapete central que unifica o espaço.

Existe uma dificuldade de encontrar elementos que tenha aparência de época, grande parte desses elementos cenográficos foi obtida por meio de uma parceria com a Casa Zeus Produções Artísticas, que emprestou móveis e adereços fundamentais para a ambientação. Outros itens, como xícaras e o jarro, foram adquiridos pessoalmente ou reaproveitados de objetos que já possuía em casa. Essa combinação de fontes permitiu uma composição rica e autêntica, mesmo com recursos limitados.

A organização dos elementos foi pensada para representar uma sala de estar funcional e ao mesmo tempo carregada de significados, refletindo a tensão e os conflitos familiares abordados na narrativa. Como diretor, optei por trabalhar com um cenário que não apenas dialogasse com o realismo estético, mas que também servisse como extensão dos personagens, permitindo que os atores interagissem de forma natural com o espaço e seus objetos. Inspirado em Gianni Ratto³³, que defende que:

“O espaço cênico deve conversar diretamente com os personagens, revelando seus mundos internos” (RATTO, 1985, p. 45),

Montei um cenário que traduzisse o ambiente familiar e suas tensões.



Foto 10

Acervo Sam Kelwen

Planta do cenário do espetáculo
“EM NOME DA FAMÍLIA” 2024



Foto 11

Acervo Sam Kelwen

Cenário do espetáculo “EM NOME DA
FAMÍLIA” 2024

³³ Foi um renomado cenógrafo, diretor e teórico ítalo-brasileiro, responsável por grandes inovações no teatro brasileiro.

Os Figurinos do Espetáculo

O figurino de "*Em Nome da Família*" foi pensado para refletir as personalidades distintas de cada personagem, com ênfase nas características individuais, e ao mesmo tempo, respeitar o contexto da época dos anos 1940 a 1950. A ideia era que os figurinos não apenas representassem a época, mas também ajudassem a comunicar as emoções e traços dos personagens. Para isso, realizei uma pesquisa detalhada na internet, buscando entender quais peças eram típicas do período, e também me baseei no filme *Longa Jornada Noite Adentro* para encontrar referências visuais.

Além das roupas, os figurinos incluíram acessórios específicos para cada personagem, como um jornal, um cachimbo, e um livro, que ajudavam a compor o perfil de cada um e enriquecer a interpretação cênica.

Na construção do figurino, as ideias de Anna Mantovani sobre a simbologia das roupas no teatro foram incorporadas. A pesquisa de roupas dos anos 1940 e 1950 foi essencial para reforçar a identidade dos personagens e da ambientação da peça. Mantovani argumenta que:

“Os elementos visuais devem refletir não apenas a época, mas também as emoções e identidades dos personagens” (MANTOVANI, 2007, p. 30).

Devido à dificuldade em encontrar figurinos autênticos da época e com recursos limitados para mandar fazer ou customizar as peças, a primeira opção foi entrar em contato com a CTP³⁴ para solicitar os figurinos necessários. Com o apoio da Casa Zeus Produções Artísticas, encaminhei o ofício solicitando os itens, mas não obtive resposta até o ensaio avaliativo. Diante disso, optei por um plano B: fui em busca de brechós na cidade para adquirir as peças, com o desafio de encontrar tamanhos que coubessem nos atores. Em alguns casos, as roupas eram essenciais, mas não serviam, o que exigiu ajustes para garantir que as peças se adequassem aos intérpretes.

³⁴ Central Técnica de Produção – Marco Apolo

Os acessórios que não encontrei nos brechós foram adquiridos em lojas especializadas, e, em alguns casos, tive que costurar e customizar eu mesmo. Esse processo exigiu tempo e dedicação, mas permitiu que cada figurino tivesse a autenticidade necessária, dialogando diretamente com o contexto histórico e as características dos personagens.



Foto 12

Filme "Longa Jornada Noite Adentro" 1962.



Foto 13

Espetáculo "Longa Jornada Noite Adentro"

Direção: Sergio Módena

A Sonoplastia do Espetáculo

A sonoplastia de "Em Nome da Família" foi planejada para compor o espetáculo e trazer dinamicidade a algumas cenas, especialmente nas transições de um momento para outro, com músicas de Al Bowlly³⁵, selecionadas para reforçar a atmosfera do período. O uso de sons e músicas surgiu da necessidade de preencher certos silêncios que não condiziam com a proposta narrativa do espetáculo. Além disso, a sonoplastia foi utilizada para reforçar ações dos personagens e criar tensões dramáticas em momentos específicos da trama.

"A sonoplastia não apenas complementa a narrativa teatral, mas também cria atmosferas emocionais e conduz o público em transições cênicas. O som é uma ferramenta narrativa essencial, capaz de intensificar tensões e evocar contextos históricos e sociais" (PRADO, 2014, p. 85).

³⁵ Al Bowlly, com sua voz suave e nostálgica, se tornou uma das maiores influências do jazz e da música popular nos anos 1930.

A escolha das músicas foi guiada pelo contexto histórico da peça, buscando composições e referências que remetessem aos anos 1940 e 1950. Essa pesquisa foi essencial para manter a coerência estética e emocional da obra. Apesar disso, no ensaio avaliativo, a sonoplastia não pôde ser utilizada devido à falta de equipe técnica suficiente para operá-la. Para a montagem final, a operação de som ficará sob a responsabilidade de Paulo Oliveira, garantindo a integração do áudio ao espetáculo.

Um ponto de preocupação inicial foi a fiscalização do ECAD³⁶ quanto ao uso das músicas no espetáculo. Contudo, considerando que se trata de uma atividade acadêmica realizada no contexto da universidade, optou-se por seguir com as músicas selecionadas, amparados pelo livre acesso permitido em produções educacionais.

A Iluminação do Espetáculo

A iluminação de "*Em Nome da Família*" foi projetada para atender às necessidades do estilo realista do espetáculo, sendo utilizada pela primeira vez no ensaio avaliativo. Para essa etapa, foram produzidas três extensões de luz com lâmpadas fluorescentes, posicionadas estrategicamente: uma na parte superior central e duas nas laterais frontais, todas conectadas a uma única extensão. Essa configuração permitiu criar uma ambientação simples, mas funcional, para a avaliação.

A iluminação desempenha um papel essencial no espetáculo, marcando a passagem do tempo entre os três atos, que ocorrem pela manhã, tarde e noite. A transição temporal é reforçada por um blecaute, no qual as luzes se apagam e, ao se acenderem novamente, indicam a mudança de período. Durante os ensaios regulares, no entanto, a iluminação não foi utilizada devido às limitações do local de ensaio.

Para a montagem final, a proposta é manter uma iluminação básica e alinhada ao realismo da peça, sem excessos ou efeitos complexos, focando na ambientação natural das cenas. Jhon Weiner será responsável por operar a luz e desenvolver o

³⁶ Escritório Central de Arrecadação e Distribuição

plano de iluminação, garantindo que os objetivos narrativos e estéticos do espetáculo sejam alcançados.

O Ensaio Avaliativo

O ensaio avaliativo de "*Em Nome da Família*" foi uma apresentação interna destinada exclusivamente ao orientador, professor Wellington Dias, com o objetivo de avaliar os requerimentos da montagem até aquele momento. Esse momento foi essencial para analisar a evolução do espetáculo e identificar os pontos que ainda precisavam ser aprimorados.

Para registrar o ensaio, foi contratado um fotógrafo, cuja contribuição resultou em material visual que será usado na criação de cards e materiais de divulgação do espetáculo.

Durante a avaliação, o orientador destacou aspectos que poderiam ser melhor trabalhados nas interpretações dos atores. Foram sugeridos mais exercícios de articulação e projeção vocal para melhorar a clareza e a potência das falas, além do aprimoramento de nuances emocionais e da capacidade de reagir de maneira mais convincente aos acontecimentos das cenas. Ele também enfatizou a importância de um maior contato visual entre os atores em cena e o aproveitamento dos momentos dramáticos previstos no texto.

Outra observação importante foi a ausência de sonoplastia no início do espetáculo, que poderia contribuir para criar a atmosfera desejada e reforçar o impacto das cenas iniciais. Essas observações foram incorporadas ao planejamento para os ensaios seguintes, contribuindo para um maior refinamento do espetáculo antes de sua apresentação final.

Espaço de Estreia do Espetáculo:

Nesse processo, contei com o apoio da produtora Casa Zeus Produções Artísticas, que auxiliou na documentação e formalização do espetáculo. Trabalhei para criar um portfólio detalhado, com registros e histórico do espetáculo para enviar à Secretaria de Cultura, o que viabilizou a obtenção do espaço no Cine Teatro Guarany para fazer a estreia do espetáculo. Esse suporte logístico foi fundamental,

permitindo que o espetáculo alcançasse uma apresentação pública em um ambiente profissional e com o respaldo de uma produtora experiente.

Essa terceira fase do projeto trouxe o refinamento necessário para "*Em Nome da Família*", consolidando o espetáculo como uma narrativa coesa e impactante. O apoio da Casa Zeus Produções Artísticas foi fundamental, contribuindo tanto para a montagem do cenário e figurinos quanto para a viabilização do espaço de apresentação.

O ensaio avaliativo, direcionado pelo orientador Wellington Dias, trouxe críticas construtivas que foram incorporadas ao processo, como o aprimoramento de nuances interpretativas, a reação mais integrada aos acontecimentos em cena e a melhor utilização de elementos técnicos.

Além disso, o cuidado com a ambientação estética — desde o cenário, com elementos que recriam uma sala de estar dos anos 1940 e 1950, até os figurinos pesquisados e adaptados para refletir as características de cada personagem — reforçou a imersão no universo da peça. A iluminação, ainda básica, foi projetada para marcar a passagem do tempo entre os atos, enquanto a sonoplastia trouxe dinamicidade e tensão às transições e ações dramáticas.

Esse processo integrado resultou em um espetáculo que, além de explorar com profundidade as complexidades das relações familiares, oferece uma experiência acessível e envolvente ao público, alinhada à linguagem do realismo e naturalismo proposta desde o início.

Comunicação e Divulgação

A divulgação do espetáculo foi inspirada nas práticas que desenvolvi no Casa Zeus Produções, onde trabalhei com estratégias de redes sociais e criação de materiais gráficos. Utilizei essas experiências para criar os cards de divulgação e organizar uma planilha estratégica que incluía horários de postagem e tipos de público-alvo.

DIREÇÃO: SAM KELWEN

Em nome da Família



Dia: 10/12/24

hora: 18:00

Local: Cine Teatro Guarany

16

ANÁLISE DO PROCESSO CRIATIVO E DESAFIOS DA PRODUÇÃO

Embora o texto original de Eugene O'Neill tenha servido como ponto de partida, "*Em Nome da Família*" seguiu seu próprio caminho, mantendo a essência do realismo psicológico e os temas familiares, mas criando uma narrativa autoral. A peça explora conflitos internos e tensões familiares que dialogam com os dilemas contemporâneos.

Direção Coletiva e Conflitos Criativos

A fase de direção coletiva, que envolvia minha participação junto aos colegas Paulo Oliveira e Wagner Santinny, foi marcada por divergências de abordagem estética. A proposta realista que eu defendia para a peça contrastou com visões mais simbólicas de outros membros da equipe, o que gerou dificuldades no andamento dos ensaios. A centralização da direção foi uma solução necessária para dar coesão ao projeto e assegurar que a peça mantivesse uma identidade clara e consistente.

Troca de Elenco e Impacto no Processo

A troca de elenco, provocada por conflitos de agenda e desistências, também trouxe desafios significativos. A chegada de novos atores exigiu uma reestruturação constante dos ensaios e uma adaptação da dinâmica de trabalho. Alguns dos novos integrantes, como Christian Raulino, tinham pouca experiência com o teatro realista, o que demandou um acompanhamento mais próximo da direção. Um dos maiores resultados foi o desenvolvimento do elenco, que compreendeu e aplicou a linguagem naturalista com eficácia.

Apoio Logístico e Desenvolvimento Artístico

A parceria com a Casa Zeus Produções Artísticas foi fundamental para o desenvolvimento logístico do espetáculo, fornecendo suporte com o espaço de apresentação e parte do material cênico. Além disso, o espetáculo alcançou um espaço profissional para sua apresentação, no Cine Teatro Guarany, e teve uma divulgação consolidada, com materiais visuais e estratégias que ampliaram seu alcance. O figurino e o cenário foram pensados para refletir com precisão os anos 1940 e 1950, tendo como referência o filme e a adaptação teatral de "*Longa Jornada*

Noite Adentro". Diante das limitações orçamentárias, a solução foi buscar peças em brechós e adaptar o que estava disponível.

Iluminação e Sonoplastia

A iluminação foi pensada para marcar a passagem do tempo entre os três atos do espetáculo. Para a montagem final será adotada uma abordagem simples, alinhada ao estilo realista da peça. A sonoplastia, embora ausente na avaliação, tem um papel fundamental na montagem final, especialmente para dar dinâmica às transições e reforçar a tensão dramática de algumas cenas. A música, que remete aos anos 1940 e 1950, será um elemento chave na composição atmosférica.



Foto 15

Fotos Juan Lopez

Espetáculo 'Em Nome da Família' 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de *"Em Nome da Família"* foi um marco em minha trajetória acadêmica e artística. O espetáculo não apenas consolidou os aprendizados adquiridos ao longo do curso, mas também demonstrou a importância da adaptação e da superação diante dos desafios. A transformação de *"Longa Jornada Noite Adentro"* em uma obra original reflete meu desejo de criar algo que dialogasse com o público, utilizando o teatro como um meio de reflexão e conexão humana.

O percurso foi marcado por superações constantes: divergências estéticas, troca de elenco, restrições financeiras e o equilíbrio entre demandas artísticas e logísticas. No entanto, cada desafio contribuiu para o meu amadurecimento enquanto diretor e produtor. Aprendi a valorizar o trabalho coletivo e a importância de uma comunicação aberta e assertiva, aspectos essenciais para a construção de uma obra coesa e de qualidade.

Além disso, o processo me proporcionou um entendimento mais prático sobre como lidar com os elementos técnicos de um espetáculo, como figurinos, cenário, sonoplastia e iluminação, e como esses elementos dialogam diretamente com a narrativa e a interpretação dos atores. A pesquisa histórica e estética realizada para o projeto, alinhada às referências teóricas, foi essencial para garantir a fidelidade à proposta artística e enriquecer a experiência do público.

As experiências com os grupos Jurubebas, Casa Zeus e Arte & Fato foram fundamentais para moldar minha abordagem na direção e produção. A prática no Casa Zeus, em especial, contribuiu para minha atuação na comunicação e divulgação do espetáculo, permitindo alcançar um público mais amplo. O apoio da Casa Zeus Produções Artísticas foi fundamental para a realização da montagem, oferecendo recursos logísticos essenciais, como o espaço para a apresentação e o apoio na obtenção de figurinos e cenografia.

Mais do que um exercício acadêmico, *"Em Nome da Família"* é uma obra que reflete minhas inquietações artísticas e sociais. Os temas abordados, como alcoolismo, vícios e culpa, conectam o público a questões humanas atemporais,

enquanto a linguagem acessível e dinâmica da peça reafirma meu compromisso em criar um teatro que seja ao mesmo tempo reflexivo e envolvente.

Espero que o aprendizado adquirido ao longo desse processo continue a influenciar meus futuros projetos, ampliando minha visão sobre o teatro e sobre como contar histórias que dialoguem com a sociedade e com o público. O projeto reafirmou minha paixão pelo teatro e abriu caminhos para novas experimentações

Por fim, "*Em Nome da Família*" é uma prova de que o teatro, mesmo em contextos de limitações e desafios, pode ser uma ferramenta poderosa para expressar ideias, provocar reflexões e construir conexões humanas.

Ficha Técnica

Direção: Sam Kelwen

Atores: Sam Kelwen, Miro Messa, Neuriza Figueira, Raulino Christian, Kauan Summers

Iluminação: Jhon Weiner

Sonoplastia: Paulo Oliveira

Texto: Sam Kelwen

Cenário: Sam Kelwen, Casa Zeus Produções

Figurino: Sam Kelwen

Orientador: Wellington Dias

Comunicação: Casa Zeus Produções Artísticas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARTE&FATO. *Espetáculo Arte&Fato*. YouTube, 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=b_5MVLHGOus. Acesso em: 24 out. 2024.
- BERTHOLD, Margot. *A História Mundial do Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- BOGART, Anne. *A Preparação do Diretor – Sete Ensaios sobre a Arte e Teatro*. Londres: Capyright, 2001.
- CARNEIRO, João Emanuel. *Avenida Brasil*. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2012.
- CARRASCO, Walcyr. *Amor à Vida*. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2015.
- CARRASCOZA, João Anzanello. *Estratégias Criativas da Publicidade*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.
- CASA DA RIBEIRA. *Espetáculo Casa da Ribeira*. YouTube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=m5XOgU93a8M>. Acesso em: 24 out. 2024.
- FONTANA, Jerson. *A Montagem do Espetáculo de Teatro*. Dionísio, 2005.
- HUBERT, Marie-Claude. *As Grandes Teorias do Teatro*. São Paulo: WMF, 2013.
- IBSEN, Henrik. *Casa de Bonecas, Espectros*. Veredas, 2010.
- MASSELA, Alexandre Braga. *O Naturalismo Metodológico de Émile Durkheim*. Brasília: Associação Editorial Humanista, 2006.
- MANTOVANI, Anna. *Cenografia*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- O'NEILL, Eugene Gladstone. *Long Day's Journey into Night*. Filme. Dir. Sidney Lumet. UEA, 1962.
- O'NEILL, Eugene Gladstone. *Long Day's Journey into Night*. New Haven: s.n., 1956.
- PAIVA, Sonia. *Encenação: Percurso Pela Criação, Planejamento e Produção Teatral*. Brasília: EDU – UNB, 2011.

PAVIS, Patrice. *A Encenação Contemporânea*. São Paulo: Perspectiva, 2010

PRADO, José Luiz. *Som e Música no Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2014.

RATTO, Gianni. *Antitratado de Cenografia*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1985

REBELLO, Luiz Francisco. *O Teatro Naturalista e Neo-Romântico*. Lisboa: Instituto de Cultura Portuguesa, 1978.

ROUBINE, Jean Jacques. *A Linguagem da Encenação Teatral*. São Paulo: Zaha, 1998.

SPOLIN, Viola. *Improvisação para o Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

STANISLAVSKI, Constantin. *A Preparação do Ator*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

VILAR, Jean. *Le théâtre, service public*. Paris: Gallimard, 1975.

TOLEDO, Alexandre Mauro. *O Diretor Dramaturgo: Relações Comunicativas no Processo de Criação Teatral*. São Paulo: PUC-SP, 2011.

ZOLA, Émile. *O Romance Experimental e o Naturalismo no Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1982.

ORIENTADOR: WELLINGTON DIAS

DIREÇÃO: SAM KELWEN

Em nome da Família

